



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. / /	
D.O.U. / /	Seção P.
ATO:	
D.O.U. / /	Seção P.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Associação de Ensino Superior de Barreiras Faculdade São Francisco de Barreiras - BA		UF:
ASSUNTO: Autorização de Curso de Engenharia de Sistemas, com 80 vagas (noturno)		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Jacques Velloso		
PROCESSO Nº 23000.006586/96-18		
PARECER Nº: 182/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

I - RELATÓRIO

Acolho o relatório da SESU/MEC sobre o pedido de aprovação de projeto, nos termos do art. 5º da Portaria 181/96, relativo ao Curso de Engenharia de Sistemas, com 80 vagas anuais no turno noturno, oferecido pela Faculdade São Francisco de Barreiras, com sede em Barreiras, Bahia, tendo como mantenedora a Associação de Ensino Superior de Barreiras.

Nos termos do referido relatório, a caracterização do curso, quanto à sua concepção, finalidades e objetivos é deficiente e incompleta. O perfil do formando não atende a requisitos do exercício profissional. O projeto pedagógico, em seus outros elementos, também é insatisfatório. Não há, por exemplo, informações que permitam identificar a proposta com o currículo mínimo para a habilitação pretendida.

Quanto ao corpo docente, sua qualificação é adequada *em outras áreas que não a da habilitação pretendida*. Faltam, no projeto, informações imprescindíveis sobre elementos como plano de qualificação e de remuneração dos professores. Faltam, igualmente, as necessárias informações sobre a biblioteca, infra-estrutura física,

equipamentos e materiais. Boa parte da documentação submetida a apreciação não atende ao que dispõe a Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

O pleno cumprimento do disposto na mencionada Portaria é condição *sine qua non* para que um projeto de curso possa vir a ser aprovado.

II - VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto, acolhendo o relatório da SESu/MEC, meu voto é contrário à aprovação do Curso de Engenharia de Sistemas, com 80 vagas anuais no turno noturno, oferecido pela Faculdade São Francisco de Barreiras, com sede em Barreiras, Bahia, tendo como mantenedora a Associação de Ensino Superior de Barreiras.

Brasília 02 de dezembro de 1996

Conselheiro Jacques Velloso - Relator

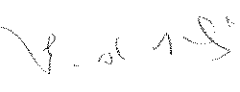


II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 03 de dezembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão



Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso



IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.006586/96-18

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Barreiras
Interessada: Faculdade São Francisco de Barreiras - BA
Assunto: Autorização de "curso" de Engenharia de Sistemas,
com 80 vagas (noturno)

Processo nº: 421196-DEPES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não fica caracterizada a necessidade social no projeto.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:
Caracterização deficiente e incompleta.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando				X	

Justificativa do conceito:

Não fica caracterizado o perfil, especialmente tendo em vista o exercício profissional regulamentado pelo CONFEA.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					X
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					X
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular			X		
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				X	

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há currículo mínimo para a habilitação pretendida.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não há informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	-	-	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4	-	4
M	Mestrado	6	-	6
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	-	1
Total		11	m=	n=11

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	4	-	4
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	4	-	4
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		8	e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Aplicação dos critérios.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Prejudicado por falta de informações.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Prejudicado por falta de informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Aplicação dos critérios.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	P
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	P
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	P
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	P
05 - Informatização do acervo;	P
06 - Disponibilidade de bases de dados;	P
07 - Acesso a redes;	P
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	P
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	P
12 - Qualificação técnica dos servidores;	P
13 - Plano de Expansão	P
14 - Avaliação de Acervo	P
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	P

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	P
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	P
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	P
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	P
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	P
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	P
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	P
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	P
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	P
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	P
11 - Plano de Expansão;	P
12 - Qualificação técnica dos servidores.	P
	P
	P
	P

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	P
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	P
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos no laboratórios;	P
04 - Plano de atualização e expansão.	P

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A Comissão não recomenda a aprovação da solicitação feita pela Associação de Ensino Superior de Barreiras para a autorização do curso de Engenharia de Sistemas.

Marcus Fantozzi Giogetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira